



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA NO DIA CINCO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E UM (05-07-2021).

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às nove horas e três minutos, realizou-se a reunião Extraordinária da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota) por videoconferência. **Participaram da reunião:** os Vereadores Fernando Sampaio, José Sales, Adimar Cota, Marcelo Macedo, Ricardo Miranda, Edson Agostinho, Ediraldo Ramos, Jose Antunes Vieira, Manoel Douglas, Ronaldo Bento, Mauricio Borges e a vereadora Sonia Azzi. Registraram Presença: o Procurador da Casa Corjesus Quirino; Edvaldo Andrade, Secretário de Governo; Marlon Figueiredo, Secretário de Planejamento; André Lima Belico, Secretário de Obras; Anderson Lopes Coelho Stoppa, Assessor Técnico de Planejamento. **ABERTURA:** no exercício da Presidência, o vereador Fernando Sampaio deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes da reunião e abriu votação para leitura da Ata da última reunião que foi dispensada, e aprovada sem ressalva. O Presidente começou a reunião com a leitura do **Projeto de Lei substitutivo nº 94/2021** – que “Autoriza a abertura de crédito adicional especial e abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente e dá outras providências”, e informar valores aplicados em asfaltos na sede e nos distritos com recurso próprio, valores aplicados em asfaltos com recurso do empréstimo que foi autorizado pela Câmara, e passou a palavra para o vereador Marcelo Macedo para fazer suas explanações. Em seguida, o vereador Marcelo Macedo esclareceu que gostaria que fosse feito a explanação de todo projeto, e com o surgimento das dúvidas faria os questionamentos pertinentes. Com a palavra, o senhor Marlon da Secretaria de planejamento esclareceu que trata-se de um projeto de Lei do Poder Executivo, que visa abertura de créditos suplementares, de créditos especiais para desenvolver projetos no município com créditos suplementares oriundos de excesso de arrecadação do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), mais créditos oriundos de outras fontes de recursos vinculados, e também recursos oriundos das operações de créditos, disse que o Projeto e Lei seria bem claro, no ponto de vista de sua aplicação de cada um desses investimentos de justificativas falando onde esses recursos serão aplicados no município, e onde precisariam de fato serem inseridos no orçamento, para que esses recursos possam ser utilizados pelo município, para que de fato em diversas áreas e demandas esses recursos fossem aplicados. Esclareceu que, houve por parte da Câmara uma solicitação para aplicação direta do Projeto de Lei e para que as dúvidas fossem tiradas dos respectivos vereadores, também para poderem apresentar investimentos referentes a questão asfáltica em uma apresentação oportuna no decorrer da reunião, falou-se do valor de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões) em créditos especiais, e R\$ 46.650.000,00 (quarenta e seis milhões e seiscentos e cinquenta mil) em créditos suplementares, salientou que o município teve uma arrecadação maior, e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

principalmente no tocante ao CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), com arrecadações vultosas nos últimos meses, sendo basicamente uma arrecadação maior do que foi projetado e precisaria ser inserido no orçamento do município, para as áreas que as Secretarias conseguissem desenvolver suas atividades levando o retorno desses recursos, injetados nos cofres públicos de plano para as demandas da população, explicou que serão atendidas com base nessa arrecadação em excesso que houve depois de muitos anos de sofrimento, mas agora o município de Mariana começou novamente um grande aumento nas arrecadações, fazendo-se necessário ser inserido no orçamento. Pela ordem, o vereador Marcelo questionou sobre o real valor do superavit. Em resposta, o senhor Anderson Lopes esclareceu que os recursos seriam em torno de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões) que vieram de excesso de arrecadação e superavit, sendo dois superávits, salário educação que veio nesse ano na casa de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), nos incisos VI, VII e VIII do artigo 5º do projeto de Lei, e no inciso VII trata-se de R\$ 1.000.000,00 (um milhão e reais) referente ao recuso do Fundo Estadual de Saúde, e por último o superavit que veio dos recursos de transferências do SUS que seriam o bloco de custeio em geral, devido arrecadações extras pela situação, teve um saldo positivo entra direitos e obrigações de R\$ 2.750.000,00 (dois milhão setecentos e cinquenta mil) injetados na Secretaria de Saúde. Em seguida, o vereador Marcelo questionou sobre o excesso do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais). Em resposta, o senhor Anderson Lopes esclareceu que seriam no valor de R\$ 23.100.000,00 (vinte e três milhões e cem mil reais) no artigo V, que seriam referente a suplementação referentes a créditos suplementares, e no artigo III mais o valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) para as demandas de suplementação de créditos adicionais especiais previstos no artigo I, que trata-se sobre quatro novas ações criadas no orçamento, tendo um total de R\$ 33.100.000,00 (trinta e três milhões e cem mil) do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais). Em seguida, o vereador Marcelo questionou sobre a projeção até o final do ano das arrecadações. Em resposta, o senhor Anderson Lopes esclareceu que, que permearia esse projeto de Lei na casa dos R\$ 68.000.000,00 (sessenta e oito milhões), que tinham um cenário diferente dessas projeções até agosto deste ano vigente, não sabia-se como comportaria essa arrecadação do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), que se surpreendeu positivamente, e principalmente no último quadrimestres do ano passado já com a LOA, essa alavancagem na arrecadação teria permanecido esse ano, respondendo à pergunta do vereador esclareceu que teriam sido projetados para esse ano na casa dos 6,5 (seis virgula cinco milhões) media mês de CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), estariam como uma arrecadação recordes, umas das menores arrecadações seriam de 10.000.000,00 (dez milhões) da CEFEM, nos últimos meses seriam R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões) e R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões) e R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões), esclareceu que em julho a projeção para arrecadação seria de R\$ 30,7 (trinta virgula sete milhões), disse que a área técnica vem acompanhando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

as arrecadações por isso o pacote de suplantações para atender as demandas deficitárias em geral, em dezembro chegando em um total projetado de na casa dos R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões) a mais do que foi projetado, mas que já foram utilizados algumas suplementações na casa dos R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões), sobrando uma projeção de R\$ 37.000.000,00 (trinta e sete milhões). Com a palavra, o vereador Marcelo disse que teria dúvidas em relação ao projeto da gestão passada que, não vieram por Secretarias e sim todos juntos, porque existem várias Secretarias e na época isso teria sido discutido com o Marlon, foi solicitado que toda vez que fosse encaminhado para a Câmara, que fosse separado por Secretarias Questionou que, ficaria difícil para os vereadores que não tem conhecimento técnico específico de cada área, para analisar gerando uma certa dificuldade, e ressaltou que o projeto seria muito complexo e já teria encaminhado um ofício para a Prefeitura, acredita que um projeto prejudicaria o outro porque teriam que ser aprovados os projetos como um todo por ser uma Reunião Extraordinária, prejudicando o trabalho dos vereadores, esclareceu que conversou com a assessoria contábil que o informou, que houve uma certa dificuldades para analisar o projeto também. Em resposta, o senhor Marlon esclareceu que a harmonia e o diálogo precisam acontecer sempre, e acontecem, e que em contato com o vereador Marcelo anteriormente já teriam acontecido para tirar eventuais dúvidas através da pessoa do Anderson, estariam ali justamente para tirar as dúvidas dos vereadores, disse os poderes são independentes porem harmônicos e quando possível dentro da questão legal e técnica serão atendidos, esclareceu que não houve ilegalidade no projeto, o projeto já teria um parecer favorável da acessória técnica da casa, seria constitucional e legal em toda a sua metodologia e a forma, e entendeu que os questionamentos são de forma subjetiva seja por analisar o projeto separadamente ou de forma total, mas se faz necessário inserir esses recursos no orçamento porque sem isso esses recursos não iriam chegar a população, ressaltou sobre o recesso parlamentar da casa que geraria um custo imerecido durante o mês de julho, que a reunião estaria sendo feita em uma Reunião Extraordinária de vido a urgência, precisando acompanhar de fato as execuções das receitas já projetando o que nos aproxima de fato da realidade, disse que a arrecadação tem se manifestado de forma espantosa e recorde pela questão do CFEM (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais), devido ao aumento do minério de ferro e do dólar que impactou diretamente na receita. Ato continuo, o Presidente fez uma proposta ao Marlon no que tange a enviar separadamente os projetos para ficarem mais fáceis, para todos os vereadores entenderem melhor e pediu que fosse firmado esse acordo. Em resposta, o senhor Marlon disse que não teria como firmar esse acordo, disse que pelo público, plenário, e para a população que estaria ouvido não poderia firma esse compromisso, porque depois a área técnica poderia entender diferente e possam vir questionar posteriormente. Com a palavra, o vereador Marcelo questionou sobre a questão do recurso do asfalto e pediu esclarecimentos. Em seguida, com a palavra o senhor Marlon esclareceu sobre as despesas e investimentos feitos com asfalto, e disse que preparou um para apresentação. A apresentação consistiu sobre *Investimentos Realizados em*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

*Pavimentação Asfáltica, sede e distritos do Município de Mariana, no tocante a CIMVALPI (Consortio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga) valor total de investimentos com fonte de recursos do CFEM R\$ 13.416.757,20 (treze milhões quatrocentos e dezesseis mil setecentos e cinquenta e sete reais e vinte centavos) mais fonte de recursos próprios valor total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Em segundo momento sobra a TC OBRAS E LOCAÇÕES EIRELLI valor total de investimentos com fonte de recursos do CFEM R\$ 2.292.481,51 (dois milhões duzentos e noventa e dois mil quatrocentos e oitenta e um reais e cinquenta e um centavos) mais fonte de recursos próprios valor total de R\$ 2.178.786,10 (dois milhões cento e setenta e oito mil setecentos e oitenta e seis e dez centavos). Ato contínuo, FINISA (Contrato de Financiamento a Infraestrutura e ao Saneamento – Apoio Financeiro para Apoio de Capital) CAIXA ECONIMOCA FERDERAL valor total de investimentos com fonte de recursos da FINISA valor total R\$ 2.963.743,95 (dois milhões e novecentos e sessenta e três mil setecentos e quarenta e três reais e noventa e cinco centavos) o qual já foi pago em dezembro de 2020 (dois mil e vinte), TOTAL DE INVESTIMENTOS no valor de R\$ 21.151.768,76 (vinte e um milhões cento e cinquenta e um mil setecentos e sessenta e oito reais e setenta e seis centavos). Com a palavra, o vereador Ricardo disse que houve muitas informações no decorrer da reunião, sobre a questão do Asfalto entendeu que houve um credito devido a esse recurso, mas não teria sido totalmente gasto e ainda teria um dinheiro em caixa devido a um empréstimo feito na gestão passada, pontuou que estaria para contribuir e não teria nada contra o governo interino, disse que o projeto é muito complexo para se decidir, existindo uma responsabilidade muito grande como vereador por estarem lhe dando com recursos financeiros para a população, e teria muitas dúvidas com relação ao projeto. Pela ordem, o vereador Jose Antunes disse que o projeto do asfalto foi muito polêmico e que teria apoiado na época, e percebeu que naquele momento que precisava e não tinha o recurso mas depois de aprovado as coisas teriam mudado, teriam mexido em coisas que não deviam mexer, citou como exemplo em tempos chuvosos o que se fazia de dia a noite atrapalhava. Ressaltou que não houve responsabilidade com o dinheiro público, e que deviam economizar nas obras hoje, pensando no futuro bem próximo porque não se sabe se a empresa Vale continuará funcionando na cidade. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que gostaria de ouvir as secretarias, explicou que quando pede que um projeto seja enviado separado seria justamente para analisarem melhor, ressaltou que em uma Reunião Extraordinária seria um desafio para as Comissões estarem votando, e pediu que fosse enviado e convocados os secretários mais os projetos separados por secretaria, sendo injusto com os vereadores e com a Casa, merecendo mais esclarecimentos. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às onze horas e nove minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.*